forete

SESSÃO ORDINARIA DE 28 DE ABRIL DE 2017 ACTA N.º 2/2017

(CONTÉM 26 PÁGINAS)

Por convocatória da Presidente da Assembleia Municipal, datada de 13 de abril de 2017, reuniu a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, no Mini Auditório, pelas 09:30 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:------

Ordem de Trabalhos

- 1. Informações;
- 2. Período antes da ordem do dia;
- 3. Aprovação das atas das sessões de 09 de dezembro de 2016 e de 21 de fevereiro de 2017;
 - 4. Regulamento da limpeza pública de Miranda do Douro;
- 5. Contrato de subconcessão de uso privativo da plataforma da via na Linha do Sabor entre o Km 90,953 e o Km 105,925;
- 6. Contrato de subconcessão de uso privativo do conjunto de imóveis que integra o domínio público ferroviário no concelho de Miranda do Douro entre o Km 90,953 e o Km 105,925, na Linha do Sabor;
- 7. Miranda Cultural e Rural, EM Em liquidação Aprovação do relatório e contas de 2016 Reposição de equilíbrio financeiro;
- 8. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Miranda do Douro Composição da Comissão Alargada;
 - 9. Proposta de alteração da estrutura orgânica municipal;
- 10. Alteração ao mapa de pessoal para o ano de 2017 (Elaborado nos termos da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho);
- 11. 9.ª Modificação ao orçamento de 2017, que incorpora a 1.ª revisão ao orçamento da receita, a 1.ª revisão ao orçamento da despesa, e a 1.ª revisão ao plano de atividades municipais;
- 12. Pedido de deliberação fundamentada de reconhecimento de interesse público municipal na regularização de estabelecimentos ou instalações;

- 13. Pedido de deliberação fundamentada de reconhecimento de interesse público municipal na regularização de estabelecimentos ou instalações;
- 14. Pedido de deliberação fundamentada de reconhecimento de interesse público municipal na regularização de estabelecimentos ou instalações;
- 15. Pedido de deliberação fundamentada de reconhecimento de interesse público municipal na regularização de estabelecimentos ou instalações;
- 16. Documentos de prestação de contas relativos ao ano financeiro de 2016 Contas e relatório de gestão;
 - 17. Apreciação da Informação a prestar pelo Sr. Presidente da Câmara;

Constatou-se a ausência dos seguintes membros: António Augusto Castro Carção, Alberto Afonso Martins, Jacinto dos Santos Afonso, Sérgio Filipe Miranda João, Carla Sandra de Almeida Vaz Rodrigues, Esmeraldino Adérito Raposo Fernandes, Manuel Guerra Gonçalves.

Registando-se quórum, a Ex.ma Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Jacinta de Jesus Borrecho Raposo Fernandes, declarou aberta a sessão eram nove horas e quarenta minutos.-----

Joseffe

1. INFORMAÇÕES-----

A Sr.ª **Presidente da Assembleia Municipal** deu início à sessão dizendo que o dia "25 de abril" terá sido um momento de reflexão a respeito da nossa liberdade e democracia.

De seguida, apresentou cumprimentos a todos os que se encontravam presentes, dando de imediato início aos trabalhos. ------

Informou, que, estava disponível um documento, na mesa de apoio aos trabalhos, para conhecimento dos membros da Assembleia Municipal.

Expôs que, se trata das decisões judiciais proferidas pelo Tribunal Central Administrativo e Fiscal de Mirandela e do acórdão do Tribunal Central Administrativo do Norte. Referiu que, o assunto está completamente resolvido.

Informou que, o falecimento da deputada Ivete Martins, deu origem à convocação de um substituto. Foi convocado inicialmente, Luís José Fernandes Gonçalves Viana, que não aceitou. Foi, posteriormente, convocada, Diana Luísa Cordova Cristal, que é a pessoa que está a seguir na lista, e que até ao momento também ainda não respondeu, muito embora, tenha prazo até ao dia 03 do mês de maio para dar resposta, aguardardando portanto a sua decisão. --

Caso não aceite terá que ser convocado o elemento seguinte. -----

2.PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

Inscreveram-se para intervir neste ponto os seguintes membros:o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Picote, Gonçalo José Peres Santos; o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho, Norberto Fernando Ferreira; o Sr. Presidente da União de Freguesias de Ifanes/Paradela, Orlando Seixas Vaqueiro; e o Deputado António Mamede.

Jacet

Apelou para que esta questão seja revista, e que os senhores deputados possam, da melhor maneira, contribuir para a melhoria dos trabalhos desta Assembleia.

A Sr.^a **Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Picote. ------

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Picote, Gonçalo José Peres Santos, cumprimentou os presentes, e de seguida dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, fez referência aos trabalhos feitos nos saneamentos no Barrocal do Douro, e referiu que, os trabalhos ficam inacabados provocando danos quer a transeuntes, quer a viaturas que passam nessas vias. Apelou que sejam reparadas essas vias tapando os buracos e fissuras que neles foram

Societo

deixados aquando da realização dos trabalhos. Solicitou que, se possível, seja alcatroada a estrada na parte à retaguarda do Centro de Acolhimento que dá acessoa aos bairros. Ainda relativamente ao Barrocal, solicitou que se proceda ao corte de mato desde o triângulo que vai para a piscina até ao Centro de Acolhimento. Relativamente ao corte de mato, solicitou que fosse cortado em toda a estrada que vai desde o cruzamento de Sendim, na estrada que vem de Sendim para Miranda do Douro, caso seja uma via municipal. Pediu ao Executivo, que caso, a via seja nacional solicite à entidade responsável que proceda à limpeza do mato aí existente.

O Sr. **Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho**, Norberto Fernando Ferreira, cumprimentou todos os presentes, e colocou duas questões ao Sr. Presidente da Câmara Municipal: a primeira relativa à moto-niveladora, dizendo que faz muita falta nas freguesias para proceder à limpeza de mato. ---

A segunda, prende-se com a resposta a um ofício que ele enviou ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, de caráter urgente, em frevereiro, e ao qual ainda não tinha obtido resposta.

O Sr. Presidente da União de Freguesias de Ifanes/Paradela, Orlando Seixas Vaqueiro, cumprimentou todos os presentes. Abordou o tema do "25 de abril", deixando algumas considerações e declarações a respeito deste tema. ----

Felicitou a Associação "Lérias" pela iniciativa levada a cabo em diversas localidades deste concelho, relembrando aquela data e o seu significado. -------

Lembrou que, a revolução do dia "25 de abril" de 1974, trouxe consigo às autarquias locais, autonomia e liberdade. Que instituiu uma verdadeira democracia e o princípio da igualdade, e por conseguinte, a igualdade de oportunidades. Neste sentido, e considerando que este nobre princípio da igualdade de oportunidades acarreta com ele a transparência e a imparcialidade, disse que é letra morta no Município de Miranda do Douro. ------

Apelou ao bom senso do Executivo Municipal, e acrescentou que quando é aberto um lugar no mapa de pessoal de uma instituição, esse lugar deve ser

#

posto a concurso e que deverá seguir os trâmites de um procedimento concursal para que esse lugar venha a ser ocupado. -----

Neste caso, referiu que tinha tomado conhecimento de que os lugares abertos no mapa de pessoal da Câmara Municipal foram ocupados pela via da nomeação adoc, lamentando profundamente o sucedido. ------

O **Deputado António Preto Mamede** apresentou a sua intervenção por escrito, cujo teor passa a ser transcrito. -----

1 - Também eu quero exaltar o dia 25 de abril, dia/momento de liberdade, dia/momento de emancipação da personalidade de cada um de nós e de um país, dia de ascese, dia messiânico nas nossas vidas, dia de construção da felicidade de todos (nós) e de um povo. Encontramo-nos aqui neste momento e neste espaço de liberdade de expressão, neste momento e neste espaço de confronto de ideias, de opiniões, sem medo, pois é assim que se constrói a democracia. A este propósito cito o poema alusivo ao 25 de abril. ----

"Sentença
Quem pense e não aja
conforme ao que pensa
faz aos mais ofensa
e a si próprio ultraja.
bem haja, bem haja
quem o medo vença."
(Rodrigues Armindo)

2 - Seguidamente, gostaria de chamar à atenção e pedir esclarecimentos no que se refere à suposta "obrigatoriedade" de formação sobre "manobradores de máquinas agrícolas e florestais e cursos de aplicadores de produtos fitofarmacêuticos" à luz do Decreto-Lei n.º 50/2005, de 25 de fevereiro (art.º 32.º). Relembro que muitos agricultores têm poucas posses, idade avançada e uma larga experiência nestas "lides". Temo que haja algum aproveitamento, abusos, alguma coação e diferenciação de empresas e outros agentes, na

Jacoul

angariação de candidatos à formação. Note-se que há preços para todos os gostos. -----

3 - Outro aspeto que gostaria de abordar é a apresentação da documentação para esta e outras reuniões. -----

4 - Gostaria ainda de referir, pois tenho notado que é uma "tautologia", veicular-se e escrever-se na "documentação" de todas as reuniões a ideia e expressão, "...limpeza e arranjos urbanísticos...", nas localidades e vias de acesso.

- 5- Por último, e espero que seja oportuno agora, quero perguntar ao Executivo quais os critérios que presidiram e que foram adotados para a progressão de alguns funcionários da Câmara Municipal?"------
- O **Secretário Carlos Ferreira** cumprimentou todos os presentes e continuou a sua intervenção fazendo as seguintes declarações em mirandês: ----

"Querie dezir dues palabras, para que nun caiga an saco roto, subre l "25 d'abril i la libardade". Yá fui hai quarenta i trés anhos. Inda era you un rapazola. Na altura staba ne l seminairo de Cucujães i tenie un amigo de Lourosa, que me dixo: "Parece que houve uma revolta dos oficiais da tropa. Querem mais dinheiro!". Quedei cun essa eideia. Ne l die a seguir esse tal amigo dixo-me

facete

Sabeis, todos bós teneis cumputadores, i ls cumputadores ténen ua mimória, i la cousa mais fantástica que ten la mimória de ls cumputadores ye que nós podemos poner alhá anformaçon i sacá-la quando quejirmos, i an giral, se nun houbir bírus nun passa nada: podemos fazer esso las bezes que quejírmos.

Outro porblema ye querer tirar d'alhá uas lembráncias i eilhas nun salíren, i quando assi ye, quedamos cun ua doença a que ls médicos cháman depresson. Portanto, quando tenemos un acuntecimiento que mos alborota la bida, sobretodo eimocional, i nós nun cunseguimos squecir esso, nun somos capazes de drumir porque stamos siempre a pensar ne l mesmo, i apuis al filo de l tiempo aqueilho siempre a matinar, resulta nessa doença que ye la depresson.

Ye a esso todo que nós chamamos mimória, cun la capacidade para lembrar i para squecir. I cun ls acuntecimientos sociales, acuntece eisatamente la mesma cousa.

Por un lado, ye buono que I 25 d'abril yá haba acuntecido hai muito, i que téngamos daprendido cun I que se passou nessa época. Mas por outro lado, tamien ye buono que esse tiempo quede registrado i seia lembrado. I que durante este tiempo todo nunca mos cansemos de lembrar, porque I ser houmano ye un animal que se cansa. Cansa-se d'andar, cansa-se de las pessonas que stan al sou redror, cansa-se del própio, cansa-se de I mundo,

4

Portanto, you acho que ye buono sermos capazes de mos mantener drento daqueilha "razoabilidade libre". La libardade ye la cousa mais fundamental de la dignidade houmana. Sien libardade nun hai dignidade, sien libardade nun hai pessona houmana. Sien libardade passamos a ser scrabos, passamos a ser cousas, bestas, animales. Portanto la libardade ye fundamental!

Abril trouxe-mos la libardade! Pessonalmente prefiro la libardade, mesmo que téngamos acá la "troika", mesmo que téngamos porblemas, mesmo que téngamos un conjunto de questones a resulber. Bibir an libardade tamien trai porblemas, mas sien libardade ye muito mais cumplicado, porque nun hai cundiçon houmana que rejista. Sien libardade ampeçamos a abaixar al poço social i andibidual de la caixa de Pandora. L 25 d'abril debe cuntinar to ls dies.

Nun somos perfeitos, naide ye perfeito, i portanto, aprofundar la perfeiçon de ls eidiales que mos trouxo l 25 d'abril ye tamien la nuossa misson.

- O Sr. **Presidente da Câmara Municipal,** Dr. Artur Nunes, iniciou a sua intervenção começando por cumprimentar os presentes. -----

Sessão de 28 de abril de 2017

10 Joseph

Continuou lembrando alguns dos valores inerentes ao "25 de abril", tais como, liberdade e autonomia do poder local.

Deu continuidade à sua intervenção respondendo às questões que lhe foram colocadas. ------

Relativamente à limpeza e desmatação das estradas, referiu que existe um plano de trabalhos e logo que a motoniveladora esteja arranjada e funcional será dado início a esses trabalhos.

Quanto à sinalização horizontal das estradas do concelho, referiu que vai ser aberto um procedimento concursal para adjudicar a execução desses trabalhos de sinalização.

Sessão de 28 de abril de 2017

Relativamente à formação de manobradores de máquinas agrícolas e do manuseamento de produtos fitossanitários, informou que na Câmara Municipal está a ser feita formação nessas áreas a nível interno.

A nível externo, considera que se trata de uma preocupação de todos e que já decorreram diversas ações de formação em diversos pontos do concelho, nomeadamente em Sendim, Malhadas, e Miranda do Douro.

Terminou a sua intervenção solicitando autorização à Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal para passar a palavra ao Sr. Vice-Presidente, Ilídio Rodrigues.

- A Sr.^a **Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Sr. Vice-Presidente, Ilídio Rodrigues. ------

Acrescentou que, o Executivo Municipal, está atento a essa situação e que está a estudar a possibilidade de alugar uma outra máquina para fazer face aos referidos trabalhos.

Transmitiu que vão ser colocadas em algumas freguesias, mecanismos redutores de velocidade, e que, para obter esses mecanismos, foi feita uma

candidatura. Informou que os mecanismos foram previamente solicitados pelos respetivos Presidentes das Juntas de Freguesia.

Relativamente à motoniveladora, explicou que, é uma máquina muito antiga e que tem um desgaste muito grande, e está a ser reparada para a colocar ao serviço das populações. ------

Chamou à atenção dos Sr.s Presidentes das Juntas de Freguesia para o facto de que, a reparação da grande maioria dos caminhos é da responsabilidade das Juntas de Freguesia. No entanto, a Camâra Municipal tem comparticipado nesses arranjos com a cedência de materiais necessários para a execução desses trabalhos.

O deputado António Preto Mamede pediu a palavra e foi-lhe concedida. -

O Deputado António Preto Mamede referiu, a respeito dos caminhos, que às vezes ao fazer a limpeza dos mesmos, as máquinas retiram a terra que segura os muros e as paredes ficam suspensas, por falta de consistencia nas fundações e consequentemente caem, tendo os Senhores agricultores dificuldades em repor esses muros. Além disso, as silvas não são limpas e retiradas dos locais.

Proed

Acrescentou que, concorda que os caminhos antigos devem ser reparados, mas que deviam ser reparadas também, as estradas de acesso, porque são mais necessárias.

O Presidente da União de Freguesias de S. Pedro/Águas Vivas, Alfredo Cameirão, pediu o uso da palavra, tendo-lhe sido concedida. ------

Felicitou todos os que estiveram presentes, nomeadamente, as entidades envolvidas na realização do evento.

Não havento mais inscrições, a Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal passou de imediato ao ponto número três.

3. APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO DE 09 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 21 DE FEVEREIRO DE 2017 ------

A ata da sessão realizada no dia nove de dezembro de dois mil e dezasseis foi aprovada, com a abstenção, do deputado André Pires. ------

A ata da sessão realizada no dia vinte e um de fevereiro de dois mil e dezassete, foi aprovada por unanimidade, com a correção proposta pelo Sr. Presidente da União de Freguesias de Ifanes/Paradela, Orlando Seixas Vaqueiro.

A Sr.a Presidente da Assembleia Municipal passou de imediato ao ponto número quatro.

4. REGULAMENTO DA LIMPEZA PÚBLICA DE MIRANDA DO DOURO ------

- A Sr.ª **Presidente da Assembleia Municipal** perguntou se o Sr. Presidente da Câmara Municipal pretendia prestar algum esclarecimento a respeito deste assunto, tendo este respondido que o Sr. Vice-Presidente o faria.
- O Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Dr. Ilídio Rodrigues, prestou esclarecimento a respeito do regulamento apresentado. ------

- A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal procedeu à abertura de inscrições para debater este ponto, tendo-se inscrito os seguintes membros: André Pires, o Sr. Presidente da União de Freguesias de Sendim/Atenor José Luis Almendra, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Póvoa, Ezequiel dos Ramos Raposo.
- O Sr. Deputado André Filipe João Pires cumprimentou os membros presentes.

Prosseguiu declarando que tem algumas dúvidas em relação a alguns conteúdos que constam no presente regulamento, nomeadamente: quem vão ser os agentes fiscalizadores, para além da Guarda Nacional Repúblicana. -------

Continuou afirmando que, relativamente aos espaços rurais, o regulamento não é suficientemente esclarecedor. Concretamente, no que concerne a edifícios que se encontram em espaços rurais que são votados ao abandono acabando por ruir, impossibilitando o seu acesso.

Pacelle

O Sr. **Presidente da União de Freguesias de Sendim/Atenor**, José Luis \Almendra cumprimentou todos os presentes e deu início à sua intervenção. -----

Perguntou se o regulamento em apreciação é aplicável apenas às zonas urbanas ou se também se aplica às zonas rurais de todo o concelho. ------

- O Sr. **Presidente da Junta de Freguesia de Póvoa**, Ezequiel Raposo referiu que da análise que fez ao regulamento, verificou que no tocante aos resíduos animais, previsto no n.º 2, do artigo 5.º, do regulamento em análise, será bastante difícil de controlar nas aldeias, onde os animais transitam nas ruas.
- O Sr. **Presidente da União de Freguesias de Ifanes/Paradela,** Orlando Seixas Vaqueiro pediu o uso da palavra, tendo-lhe sido concedida. ------

Perguntou se neste regulamento também se encontra contemplada uma solução para a limpeza de escombros provenientes de obras de edificação. -----

O Sr. Presidente da Câmara Municipal respondendo às questões colocadas, disse que, a autarquia tem um plano de gestão florestal que, como é óbvio, se aplica a zonas fora dos perímetros urbanos. O facto é que, no que respeita à limpeza dos espaços verdes em zonas urbanas, a Câmara Municipal não tinha nenhum normativo para poder atuar. Daí a necessidade de criar um regulamento específico para colmatar tal lacuna.

Comentou que em Miranda do Douro existem muitos loteamentos e que compete aos donos dos mesmos, manter esses espaços limpos. ------

Esclareceu que o regulamento em questão já foi alvo de apreciação pública, tendo havido anteriormente um prazo para apresentação de reclamações ou propostas de alteração, e que vem agora à Assembleia Municipal para aprovação definitiva.

Acrescentou que, assim, as entidades competentes encontram-se habilitadas para aplicar sansões no que respeita a esta matéria. ------

Relativamente aos edifícios degradados, os proprietários serão obrigados a manter os espaços limpos.

Esclareceu que no Municipio de Miranda do Douro existem três ARUS -Áreas de Recuperação Urbana, concretamente, Miranda do Douro, Sendim e Palaçoulo. O que significa que os proprietários de imóveis que pretendam fazer

obras de recuperação em edifícios degradados beneficiam de determinadas (vantagens. Acrescentou que, em algumas freguesias, fora das ARUS, já foi feito o levantamento de casas degradadas, e uma vez feito o levantamento, o passo seguinte é chegar aos proprietários.

Informou que, está a ser preparado um conjunto de medidas para facilitar a recuperação de casas degradadas, criando uma espécie de incentivos e facilitando a reconstrução desses espaços.

Transmitiu que, estão a ser legalizados todos os estábulos existentes neste concelho.

Relativamente aos resíduos de obra, explicou que, os empreiteiros têm que apresentar um plano de resíduos de obra, e que a Câmara Municipal tentou negociar com a empresa Residuos do Nordeste, e que foi encontrada uma solução, sendo esses resíduos depositados num espaço junto ao ecoponto, encarregando-se aquela empresa de tratar posteriormente desses resíduos. -----

O Sr. Vice-Presiente da Câmara Municipal, Ilídio Rodrigues, pediu o uso da palavra para explicar duas questões e foi-lhe concedida. -----

A primeira questão é que o regulamento aplica-se a todo o concelho, conforme se encontra estipulado no artigo 2.º deste regulamento, onde refere que a sua aplicação é em toda a área geográfica do concelho.

A segunda questão é referente à recolha de dejetos animais, e esclareceu que o artigo 11.º deste regulamento, refere a recolha de dejetos de pequenos animais domésticos, o que não incluí gado.

Para terminar e relativamente às entidades que vão proceder à fiscalização, referiu que, se encontra previsto no artigo 12.º, que compete aos fiscais municipais e à GNR fiscalizar e aplicar este regulamento.

O Sr. **Deputado André Filipe João Pires** pediu para intervir novamente e foi-lhe dada a palavra. Referiu que, existem imóveis nas áreas rurais que se encontram devolutos e que nem a GNR nem a Câmara têm condições para avisar os proprietários, sendo o caso em que existem vários herdeiros e um/a cabeça de casal.



O Sr. Vice-Presidente da Câmara acrescentou que, o regulamento prevê no seu artigo 14.º que caso se verifique risco, numa edificação, a Câmara Municipal intervirá, fazendo uso de ação direta para resolver o problema. -------

A

Adicionou que, este procedimento já se encontra previsto no RGEU (Regulamento Geral das Edificações Urbanas).

Não havendo mais inscrições, para este assunto, foi o mesmo posto a votação tendo sido aprovado por unanimidade.

- 5. CONTRATO DE SUBCONCESSÃO DE USO PRIVATIVO DA PLATAFORMA DA VIA NA LINHA DO SABOR ENTRE O KM 90,953 E O KM 105,925 ------
- A Sr.ª **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para debater este assunto, tendo-se inscrito o Sr. Presidente da União de Freguesias de Ifanes/Paradela, Orlando Seixas Vaqueiro. ------
- O Sr. **Presidente da Câmara Municipal** pediu o uso da palavra para explicar do que tratam os pontos cinco e seis. ------

A respeito destes assuntos, deixou as seguintes considerações: as Infraestruturas de Portugal enviaram uma proposta mais vantajosa para a Câmara Municipal, tendo a compensação a ver com a manutenção do próprio canal e da própria linha.

Explicou que foi feita uma candidatura para o canal ferroviário, e que está previsto fazer a limpeza e manutenção do mesmo, uma ciclovia entre Duas Igrejas e Sendim, cerca de dezasseis quilómetros, e a pavimentação dessa via. --

O Sr. Presidente da União de Freguesias de Ifanes/Paradela pediu um esclarecimento a respeito deste tema. Referiu que, em tempos veio a esta

Sessão de 28 de abril de 2017

Assembleia uma proposta, a respeito desta matéria, acerca da qual se pronunciou contra, por considerar que era uma proposta muito má para o município. Perguntou se, foram celebrados contratos ao abrigo do que foi apresentado anteriormente ou se os únicos contratos que vão ser celebrados são exclusivamente estes.

A

O Sr. **Presidente da Câmara Municipal** respondeu que os contratos celebrados anteriormente serão revogados e serão aplicados e a vigorar apenas estes, apenas estes. ------

Não havendo mais inscrições foi posto o assunto a votação tendo sido aprovado por maioria com a abstenção do Deputado André Pires. ------

- 6. CONTRATO DE SUBCONCESSÃO DE USO PRIVATIVO DO CONJUNTO DE IMÓVEIS QUE INTEGRA O DOMÍNIO PÚBLICO FERROVIÁRIO NO CONCELHO DE MIRANDA DO DOURO ENTRE O KM 90,953 E O KM 105,925, NA LINHA DO SABOR ------
- A Sr.ª **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para debater este assunto não se tendo havido nenhuma inscrição. -----
- O Sr. **Presidente da Câmara Municipal** informou que também está a ser preparada uma candidatura para a estação de Duas Igrejas, e que posteriormente poderá ser levada à Assembleia Municipal se assim se entender.

Não havendo inscrições, foi colocado o assunto a votação tendo sido aprovado por maioria, com a abstenção do Deputado André Pires. ------

- 7. MIRANDA CULTURAL E RURAL, EM EM LIQUIDAÇÃO APROVAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DE 2016 REPOSIÇÃO DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO ------
- A Sr.ª **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para debater este assunto não havendo inscrições. Solicitou à Sr.ª Vereadora Dr.ª Anabela Torrão algum esclarecimento sobre este assunto.
- A Sr.ª Vereadora Anabela Torrão prestou o seguinte esclarecimento: ----Informou que, no segundo semestre do ano 2016 se verificou um elevado acréscimo na rubrica das despesas de aquisição de bens e serviços, devido ao facto de ter que ser feita a internalização de todos os serviços afetos à empresa municipal. Expôs que, foi entendimento da Comissão Liquidatária que durante

os meses de novembro e dezembro se adquirissem bens e serviços que (permitissem o normal funcionamento do matadouro durante o primeiro semestre de 2017.

Informou que o pessoal que trabalha no matadouro, foi integrado na Divisão de Ambiente e Gestão Urbana, da Câmara Municipal, e que estão a decorrer vários processos para a aquisição de bens e serviços de forma a não haver qualquer interrupção no normal funcionamento do matadouro municipal.

Relativamente à apreciação deste assunto abstiveram-se o Sr. Deputado António Mamede e a Sr.ª Deputada Herminia Fernandes.

8. COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO DE MIRANDA DO DOURO - COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO ALARGADA ------

A Sr.ª **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para debater este assunto tendo-se inscrito os seguintes membros: Deputado António Mamede. ------

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal deu um breve esclarecimento a respeito deste assunto e referiu que foi proposto que os elementos constituintes desta Comissão sejam a Dr.ª Jacinta Fernandes, o Dr. Alfredo Cameirão, o Sr. Carlos Macedo e a Dr.ª Virginia Preto, podendo ser apresentados outros elementos.

O Sr. **Deputado António Mamede** apresentou a sua intervenção por escrito, cujo teor para ficar registado na presente ata passa a ser transcrito. -----

"Mais uma vez, pois já há um ano o fiz, no contexto, no âmbito e na ação da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, quero salientar e regozijar-me com o papel principal, imprescindível dos professores, funcionários e da escola. Fico com a ligeira impressão que muitos dos presentes secundarizam, esquecem o papel da escola e seus agentes no âmbito da "CPCJ". É a escola que sinaliza, acompanha e protege, a maior parte dos

casos de crianças e jovens em risco. Todos devemos contribuir para minimizar o risco das crianças e jovens e contribuir para a sua felicidade. Tenho dito!" -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal fez alguns considerandos. É de opinião de que ninguém secundariza o papel dos professores na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, e integrando ela há vários anos esta Comissão, tem pena que o Professor Cordeiro já não a integre, considerando que este foi um elemento fundamental e importantíssimo com o contacto extraordinário interpessoal e interfamiliar. Declarou que foi uma pessoa com muito bom senso, com muita capacidade, com muita disponibilidade. E este elemento foi retirado da Comissão não pelos elementos que a constituem, mas por outras entidades superiores, lamentando que tenha sido substituído. -------

Espera que os elementos agora propostos desempenhem um papel importante e possam defender sempre os interesses dessas crianças, acrescentando que a escola é um elemento importantíssimo na referenciação de casos, assim como no seu acompanhamento.

Não havendo mais intervenções, o assunto foi posto a votação tendo sido aprovado por unanimidade.

9. PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DA ESTRUTURA ORGÂNICA MUNICIPAL -

O Sr. **Presidente da Câmara Municipal** deu uma explicação a respeito deste assunto, dizendo: que, aproveitando a abertura que o orçamento de Estado para 2017 possibilita estão a ser feitas alterações à Estrutura Orgânica Municipal para reorganização interna dos serviços da Câmara Municipal. ----------

Expôs que, tendo em consideração a contratação, e a abertura de concursos previstos para este ano, estão a ser feitas estas alterações administrativas para melhorar o funcionamento da Câmara Municipal e reajustar as necessidades dos serviços. Além disso, pretende-se ter a Estrutura Orgânica preparada caso se verifique o descongelamento das carreiras na função pública.

faits

O Sr. Presidente da União de Freguesias de Ifanes/Paradela deu início à sua intervenção referindo que a proposta apresentada prevê a criação de três lugares de dirigentes intermedios de terceiro grau. Recordou que no dia nove de dezembro de dois mil e dezasseis foi aprovado um orçamento que se presumia ser um orçamento pensado e repensado, assim como, o plano de atividades, e considera que nessa altura a Câmara Municipal deveria ter pensado que a Estrutura Orgânica da Câmara Municipal precisava de uma alteração. Em fevereiro volta a ser alterado o mapa de pessoal, e considera que nesse momento, a Câmara Municipal também deveria ter pensado no que precisava ser alterado. Agora volvidos escassos dois meses trazem uma nova alteração à Estrutura Orgânica da Câmara Municipal, argumentando maior eficácia! E perguntou: Então a eficácia só foi sentida de fevereiro para cá? E esta sexta posição? Que é isso que a Câmara não diz! O que é que significa a sexta posição, em termos de remuneração? E respondeu à pergunta que fez, dizendo que a sexta posição significa (dois mil duzentos e vinte e cinco euros, e trinta e cinco cêntimos). Ou seja, estão a pedir à Assembleia para criar uma despesa à Câmara na ordem de dez mil euros por mês. Referiu que, quando é mencionada a sexta posição deveria ter sido colocado um asterisco informando do que trata a sexta posição. ------

Declarou que nada tem contra as pessoas e deixou o seu maior apreço por todos os funcionários municipais.

Considera que a melhor maneira de premiar as pessoas é reconhece-las e recompensa-las, acrescentou que não põe isso em questão. ------

Considera que um mapa de pessoal não é para andar a ser mexido constantemente à la carte. Termina afirmando que considera vergonhoso este tipo de procedimento.

O Sr. Vice-Presidente solicitou a palavra, sendo-lhe concedida. Deu um pequeno esclarecimento a respeito deste assunto dizendo que, a última

alteração da Estrutura Orgânica da Câmara Muncipal foi feita em dois mil e treze. E previa quatro unidades orgânicas de nível dois, que são as chefias de divisão e estavam preenchidas três dessas unidades, encontrando-se por preencher a Divisão Socio-Cultural, e foi nomeada uma pessoa para esse lugar, em regime de substituição. -------

A

Continuou dizendo que a Câmara Municipal tem até três meses, depois do lugar estar ocupado, para dar inicio o procedimento concursal, à semelhança do que está a acontecer com a chefia da Divisão de Ambiente e Gestão Urbana. Disse que, também estava previsto um lugar de nível três, abaixo das chefias de divisão e esse lugar já estava criado e nunca foi ocupado.

Do mesmo modo, também se encontram criadas seis subunidades orgânicas, que são os chamados Coordenadores Técnicos, e foram agora nomeados três Coordenador Técnico, e vêm agora para ser criados mais dois lugares.

Terminou declarando que esta alteração é uma necessidade técnica e uma decisão política. -----

O Sr. Presidente da União de Freguesias de Sendim/Atenor, José Almendra pediu a palavra tendo-lhe sido concedida. Afirmou que, este assunto deve ser votado em consciência por se tratar de um assunto muito sério. ------

10. ALTERAÇÃO AO MÁPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2017 (ELABORADO NOS TERMOS DA LEI N.º 35/2014, DE 20 DE JUNHO ------

A Sr.ª **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para debater este assunto, não se tendo verificado inscrições passou de imediato à votação. -

Este assunto foi aprovado por maioria, com três votos contra do Sr. Presidente da União de Freguesias de Sendim/Atenor, José Almendra; do Sr.

Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho, Norberto Ferreira; do Sr. Presidente da Junta de Póvoa, Ezequiel Raposo, e com três abstenções, do Sr. Presidente da União de Freguesias de Ifanes/Paradela, Orlando Seixas Vaqueiro; do Sr. Deputado António Mamede e do Sr. Deputado André Pires.

- 11. 9.ª MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO DE 2017, QUE INCORPORA A 1.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA, A 1.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA, E A 1.ª REVISÃO AO PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAIS --------
- A Sr.ª **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para debater este assunto, não se tendo inscrito nenhum membro passou de imediato à votação deste assunto. Este assunto foi aprovado por unanimidade. ------
- 12. PEDIDO DE DELIBERAÇÃO FUNDAMENTADA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL NA REGULARIZAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS OU INSTALAÇÕES ------
- A Sr.ª **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para debater este assunto, não se tendo verificado inscrições passou de imediato para à votação. Este assunto foi aprovado por unanimidade. ------
- 13. PEDIDO DE DELIBERAÇÃO FUNDAMENTADA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL NA REGULARIZAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS OU INSTALAÇÕES ------
- A Sr.ª **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para debater este assunto, não tendo havido inscrições passou de imediato à votação. Este assunto foi aprovado por unanimidade. ------
- 14. PEDIDO DE DELIBERAÇÃO FUNDAMENTADA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL NA REGULARIZAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS OU INSTALAÇÕES -------
- A Sr.ª **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para debater este assunto, não tendo havido inscrições passou de imediato à votação. Este assunto foi aprovado por unanimidade. ------
- 15. PEDIDO DE DELIBERAÇÃO FUNDAMENTADA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL NA REGULARIZAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS OU INSTALAÇÕES ------

A Sr.ª **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para debater este assunto, não tendo havido inscrições passou de imediato à votação. Este assunto foi aprovado por unanimidade. ------

16. DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVOS AO ANO FINANCEIRO DE 2016 - CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO ------

A Sr.ª **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para debater este assunto, tendo-se inscrito o Sr. Presidente da União de Freguesias de Ifanes/Paradela, Orlando Seixas Vaqueiro.

- A Sr.^a **Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal que prestou alguns esclarecimentos a respeito deste assunto.

Aludiu a redução da divida em relação aos últimos anos, em cerca de um milhão de euros. Lamentou que, o quadro comunitário, não tenha aberto há dois anos atrás, e só agora ser possível apresentar candidaturas, dando abertura ao plano estratégico de futuro para o concelho de Miranda do Douro. -

Referiu que houve uma redução significativa dos fundos estruturais, acrescentando que tem havido falta de apoio para os territórios de baixa densidade.

- A Sr.ª **Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, que fez as seguintes declarações. ------
- O Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Dr. Ilídio Rodrigues, aludiu que, este documento contem dados que saltam à vista, nomeadamente, o que concerne à divida à banca, que em trinta e um de dezembro de dois mil a quinze era de cinco milhões, novecentos e vinte e um mil euro, e em trinta e um de dezembro de dois mil e dezasseis é de cinco milhões e cinquenta e um euros.

Regozijou-se por a Câmara Municipal pagar a zero dias aos seus fornecedores.

Declarou que, para aqueles que afirmavam que o empréstimo pedido era uma maneira de partir a coluna vertebral da Câmara Municipal, e que a realidade atual é um logro. Acrescentou que a Câmara Municipal está neste momento com um volume de investimento enorme.

O Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal fez novamente uso da palavra alegando que o Sr. Presidente da União de Freguesias de Ifanes/Paradela está a ser injusto, porque tudo o que é feito por administração direta, é considerada aquisição de serviços e a Câmara Municipal faz muitos trabalhos por administração direta. Congratulou-se por a Câmara Municipal não utilizar receita de capital para pagar despesa corrente, mas sim o inverso. -------

O Sr. Presidente da União de Freguesias de Ifanes/Paradela, Orlando Seixas Vaqueiro, voltou a intervir dizendo que a prioridade, não foram as despesas correntes, nem as despesas de capital, e que a Câmara deveria ter investido mais nas despesas de capital, por exemplo, na zona industrial, e no
matadouro municipal
Não havendo mais inscritos nesta matéria, foi posto a votação este
assunto tendo sido aprovado por unanimidade.
17. APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO A PRESTAR PELO SR. PRESIDENTE
DA CÂMARA
A Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal abriu inscrições para debater
este assunto, não havendo inscrições
Nada mais havendo a tratar, a Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal,
agradeceu a presença e as palavras dos intervenientes, dando por concluída a
sessão, eram doze horas, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada
nos termos previstos na Lei
A Presidente da Assembleia Municipal
A Presidente da Assembleia Municipal
Os Secretários da Mesa da Assembleia Municipal
A Secretária da Şessão
A Secretaria da Sessao